Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: REFLEXÕES BIOÉTICAS E A PRÁTICA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Relatoria: ANDRESSA MOURA DAMACENA

Autores: Gerdane Celene Nunes Carvalho
Érick Bruno Barros

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A bioética nasce em um contexto de intensas renovações técnico-científicos e em uma sociedade pluralista da qual emergem distintas concepções de vida e diferentes valores éticos. Assim, tem sido alvo de inesgotáveis discussões e reflexões, dado o teor das questões que tem abarcado concernentes à área das ciências biológicas e da saúde. Objetiva-se com este estudo discutir a relação existente entre os preceitos bioéticos e as ações que regem o cuidar em enfermagem; identificar os desafios encontrados para a consolidação efetiva da bioética no exercício desta profissão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados periódicos indexados nas bases de dados LILACS por meio dos descritores Bioética, Cuidados de Enfermagem e Ética em Enfermagem. Os resultados apontaram que há uma carência de estudos de caráter científico na área, já que existe um déficit na análise de ações de enfermagem dentro dos princípios da ética e da bioética. E ainda, evidenciaram a necessidade de uma integração interdisciplinar na avaliação ética das decisões clínicas que afetam a vida das pessoas como um todo; de um maior compromisso ético dos profissionais de enfermagem, especialmente, ao cuidado humano, e de uma fiscalização eficaz nas ações de enfermagem, para que a consolidação da bioética no exercício da enfermagem seja efetiva. Considerando, então, a bioética um espaço multidisciplinar e envolvendo a área da saúde, entendemos que o exercício da enfermagem deve se apropriar desse referencial de reflexão ética para nortear a sua prática. O enfermeiro, pela sua proximidade com o paciente e/ou a sua família, deve manejar o conflito velado na relação entre beneficência e autonomia, permitindo-lhe ter consciência de seus direitos enquanto ser humano e paciente, e possibilitando-lhe o exercício de sua autonomia.